RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

LACUNAS FORMATIVAS E NECESSIDADES DE ENFERMEIROS NO CUIDADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS.

Giovanna Cristina Machado Kayzuka (giovanna.machado@usp.br)

Beatriz Volpin Gomes Beato (beatrizbeato@usp.br)

Rafaela Dos Santos Porto (rafaelaporto@usp.br)

Gabrielle Vedoveto Escaliante (gabyve@usp.br)

Lilia Rosa Batista Oliveira (liliabatosta114@gmail.com)

Lucila Castanheira Nascimento (lucila@eerp.usp.br)

Introdução: O aumento da prevalência de condições crônicas na infância e adolescência demanda profissionais de enfermagem capacitados para atender às necessidades desse público. Entretanto, persistem lacunas na formação acadêmica tradicional, com necessidade de estratégias educacionais inovadoras aproximando o conhecimento da prática assistencial.

Objetivo: Mapear as necessidades de aprendizagem de enfermeiros no cuidado pediátrico em condições crônicas.

Método: Revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do JBI Collaboration, seguindo o protocolo PRISMA-ScR e com registro na OSF. As buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e CINAHL, entre novembro de 2024 e maio de 2026, incluindo estudos primários e secundários, em português, inglês ou espanhol, sem data limite de

publicação. Os processos de triagem e extração de dados foram realizados por dois revisores independentes no software Covidence. Os dados foram então sumarizados e submetidos a categorização. Ao todo, foram identificados 1202 estudos.

Resultados: Foram incluídos 36 estudos, com predominância das especialidades de oncologia e cardiologia pediátricas. A maioria foi publicada na língua inglesa, dos Estados Unidos e Reino Unido, locais em que a prática avançada em enfermagem é consolidada. Os estudos mostraram lacunas na formação dos enfermeiros para o planejamento da alta quanto à continuidade do cuidado domiciliar e treinamento da família para os cuidados. O manejo de dispositivos assistenciais e acompanhamento do tratamento medicamentoso também foram lacunas identificadas. No campo da comunicação, destacaram-se desafios na condução de conversas difíceis, comunicação de notícias inesperadas, suporte ao luto e envolvimento da criança e da família nas tomadas de decisões.

Conclusão: Persistem importantes necessidades de aprendizagem relacionadas ao desenvolvimento de competências necessárias ao atendimento pediátrico, principalmente em relação ao manejo familiar e conhecimentos terapêuticos específicos. Estratégias educacionais como a simulação clínica podem contribuir para fortalecer a formação dos enfermeiros.

Deficiencias y necesidades de formación de enfermeros en la atención a niños con enfermedades crónicas

Introducción: La creciente prevalencia de enfermedades crónicas infantojuveniles exige profesionales de enfermería capacitados. No obstante, las deficiencias en la formación académica tradicional requieren incorporar

estrategias educativas innovadoras que reduzcan la brecha entre el conocimiento y la práctica clínica.

Objetivo: Mapear las necesidades de aprendizaje de los enfermeros en la atención pediátrica de enfermedades crónicas.

Método: Revisión exploratoria conducida según las recomendaciones de la Colaboración JBI, siguiendo el protocolo PRISMA-ScR y registrada en la OSF. Las búsquedas se realizaron en PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS y CINAHL entre noviembre de 2024 y mayo de 2026. Se incluyeron estudios primarios y secundarios en portugués, inglés o español, sin límite temporal. Dos revisores independientes seleccionaron y extrajeron los datos mediante el software Covidence para su posterior síntesis y categorización. En total, se identificaron 1202 estudios. Resultados: Se incluyeron treinta y seis artículos, predominantemente sobre oncología pediátrica y cardiología, publicados en inglés y procedentes de Estados Unidos y el Reino Unido, donde la práctica avanzada está más consolidada. Los hallazgos revelaron deficiencias en la formación para la planificación del alta, la continuidad del cuidado domiciliario y la capacitación familiar. Asimismo, se detectaron brechas en la gestión de dispositivos de asistencia y en el seguimiento del tratamiento farmacológico. En comunicación, destacaron las dificultades para afrontar conversaciones complejas, comunicar noticias inesperadas, brindar soporte en el duelo e involucrar al niño y su familia en la toma de decisiones. Conclusión: Persisten brechas formativas significativas vinculadas al desarrollo de competencias clave para la atención pediátrica, especialmente respecto a la gestión familiar y los conocimientos terapéuticos específicos. Implementar estrategias educativas como la simulación clínica puede contribuir a fortalecer la formación de enfermería.

Educational gaps and needs of nurses in caring for children and adolescents with chronic conditions

Introduction: The increasing prevalence of chronic conditions in childhood and adolescence demands nursing professionals trained to meet the needs of this population. However, gaps persist in traditional academic training, requiring innovative educational strategies that bridge the gap between knowledge and clinical practice.

Objective: To map the learning needs of nurses in pediatric care for chronic conditions.

Method: A scoping review was conducted according to the recommendations of the JBI Collaboration, following the PRISMA-ScR protocol and registered with the OSF. Searches were conducted in the PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, and CINAHL databases between November 2024 and May 2026, including primary and secondary studies in Portuguese, English, or Spanish, with no publication date limit. Data screening and extraction processes were performed by two independent reviewers using the Covidence software. The data were then summarized and categorized. In total, 1202 studies were identified.

Results: Thirty-six studies were included, predominantly from the specialties of pediatric oncology and cardiology. Most were published in English, from the United States and the United Kingdom, where advanced nursing practice is well-established. The studies showed gaps in nurses' training for discharge planning regarding continuity of home care and family training for care. The management of assistive devices and monitoring of medication treatment were also identified gaps. In the field of communication, challenges were highlighted in conducting difficult conversations, communicating unexpected news, supporting bereavement, and involving the child and family in decision-making.

Conclusion: Significant learning needs persist related to the development of competencies necessary for pediatric care, especially regarding family management and specific therapeutic knowledge. Educational strategies such as clinical simulation can contribute to strengthening nurses' training.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; doenças crônicas; síntese de evidências; educação continuada em enfermagem; enfermagem / enfermería pediátrica; enfermedades crónicas; síntesis de la evidencia; formación continua en enfermería; enfermería / pediatric nursing; chronic conditions; synthesis of evidence; continuing education in nursing; nursing.